



Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Departamento de Informática e Matemática Aplicada  
DIM0548 - Engenharia de Linguagens - T01

**Problema: Projetar e implementar uma linguagem de programação**

*Docente:*

Prof. Dr. Umberto Souza de Costa

*Discentes:*

Carlos Eduardo Miranda da Silva

Danilo de Souza Braga Aciole

Ignácio Saglio Rossini

Rary Emanuel Gonçalves Coringa

Natal-RN, 2025

## Documentação do Analisador Sintático

### 1. Estrutura dos Programas da Linguagem Proposta

A linguagem **DataLang** foi projetada com sintaxe baseada na língua portuguesa, utilizando palavras-chave como **funcao**, **se**, **para**, e **enquanto**. A estrutura de blocos é definida por palavras-chave de fechamento, como **fimFuncao** e **fimSe**.

#### 1.1. Código Mínimo Compilável

A unidade fundamental da DataLang é a **funcao**. Um programa é composto por uma lista de definições de função. Embora um arquivo vazio possa ser tecnicamente aceito pela gramática (uma lista de 0 funções), um programa mínimo "útil" que pode ser executado deve conter uma função **Main**.

#### 1.2. Exemplos Gerais

A DataLang suporta estruturas de controle, tipos complexos (como **Lista<Inteiro>**), programação procedural e expressões complexas, incluindo chamadas de método (**.tamanho()**) e acesso a índices (**[i]**).

```
funcao Lista<Inteiro> merge(Lista<Inteiro> esquerda,
Lista<Inteiro> direita)
  Lista<Inteiro> resultado <- [];
  Inteiro indice_esq <- 0;
  Inteiro indice_dir <- 0;

  enquanto (indice_esq < esquerda.tamanho() && indice_dir <
direita.tamanho())
    se (esquerda[indice_esq] < direita[indice_dir])
      resultado.adicionar(esquerda[indice_esq]);
      indice_esq += 1;
    senao
      resultado.adicionar(direita[indice_dir]);
      indice_dir += 1;
    fimSe
  fimEnquanto

  enquanto (indice_esq < esquerda.tamanho())
    resultado.adicionar(esquerda[indice_esq]);
    indice_esq += 1;
  fimEnquanto

  enquanto (indice_dir < direita.tamanho())
```

```

        resultado.adicionar(direita[indice_dir]);
        indice_dir += 1;
    fimEnquanto

    retorne resultado;
fimFuncao

funcao Lista<Inteiro> mergeSort(Lista<Inteiro> lista)
    se (lista.tamanho() <= 1)
        retorne lista;
    fimSe

    Inteiro meio <- lista.tamanho() / 2;
    Lista<Inteiro> sublista_esquerda <- [];
    Lista<Inteiro> sublista_direita <- [];

    para (Inteiro i <- 0; i < meio; i += 1)
        sublista_esquerda.adicionar(lista[i]);
    fimPara

    para (Inteiro i <- meio; i < lista.tamanho(); i += 1)
        sublista_direita.adicionar(lista[i]);
    fimPara

    sublista_esquerda <- mergeSort(sublista_esquerda);
    sublista_direita <- mergeSort(sublista_direita);

    retorne merge(sublista_esquerda, sublista_direita);
fimFuncao

funcao Inteiro Main()
    Lista<Inteiro> numeros_desordenados <- [59, 7, 1, 10, 2,
17, 8];
    escreva("Lista Original: " +
paraTexto(numeros_desordenados));

    Lista<Inteiro> numeros_ordenados <-
mergeSort(numeros_desordenados);
    escreva("Lista Ordenada: " +
paraTexto(numeros_ordenados));
fimFuncao

```

## 2. *Estrutura dos analisadores*

O processo de compilação é dividido em duas fases principais: a análise léxica (Flex) e a análise sintática (Bison).

### 2.1. *Analizador Léxico*

O analisador léxico (`scanner.l`) é responsável por ler o código-fonte da DataLang e agrupá-lo em uma sequência de *tokens*.

### 2.2. *Analizador Sintático*

O analisador sintático (`parser.y`) recebe os tokens do léxico e verifica se eles obedecem à gramática formal da DataLang.

## 3. *Uso do Analisador Sintático*

Este guia descreve os passos necessários para gerar, compilar e executar o analisador léxico e sintático da linguagem DataLang utilizando Flex, Bison e GCC.

### *Requisitos*

Certifique-se de ter os seguintes pacotes instalados em seu sistema: Flex, Bison e o GCC

### *Passo a Passo (make)*

Este comando executa automaticamente todos os passos necessários para construir o compilador, incluindo a criação da pasta de build, geração do scanner e parser, e compilação final.

```
make build
```

### *Passo a Passo (manual)*

Caso prefira não usar o justfile, você pode executar manualmente os comandos abaixo. Todos os passos funcionam da mesma forma, apenas requerem execução individual de cada comando.

#### 1. Criar diretório

Cria um diretório separado para organizar todos os arquivos intermediários e o executável final, mantendo o projeto limpo.

```
$ mkdir -p build
```

#### 2. Gere o código C do scanner com Flex

O Flex processa o arquivo `scanner.l` (definição de tokens e regras léxicas) e gera o código C do analisador léxico, responsável por identificar tokens no código fonte.

```
flex -o build/scanner.yy.c scanner.l
```

### 3. Gere o código C do parser com Bison

O Bison processa o arquivo `parser.y` (gramática e regras sintáticas) e gera o código C do analisador sintático, que verifica se a sequência de tokens segue a estrutura gramatical da linguagem. As flags `-d`, `-v` e `-g` geram arquivos auxiliares (cabeçalhos, relatórios e grafos).

```
$ bison -o build/parser.tab.c -d -v -g parser.y
```

### 4. Gere o compilador com GCC

Compila os arquivos C gerados pelo Flex e Bison em um único executável, criando o compilador final da linguagem DataLang.

```
gcc build/scanner.yy.c build/parser.tab.c -o  
build/compiler
```